

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO—Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 1882

N. 140

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL
Semestre.....5\$000
FÓRA DA CAPITAL
Semestre.....6\$000
—
PAGAMENTO ADIANTADO
—
Numero avulso.....100 rs.

A REGENERAÇÃO

DESTERRO, 9 de Fevereiro de 1882

Temos ouvido que se vae em breve fundar uma nova colonia na nossa Provincia.

Teremos de novo inaugurado o antigo systema de nucleos com todo seu apparatus de directores, secretarios, ajudantes, escrivães, e quanto empregado lembra-se o empenho de crear?

Teremos ainda o hybrid *regimen colonial* a estabelecer estabulos no Estado?

Não é o que esperavamos, nem é ainda o que esperamos, pois não somos tão pessimistas que deixemos de ter alguma fé nos homens, sobretudo quando delles não apparecem acto algum que os faça julgar.

O novo ministro de agricultura parecem-nos no caso de bem encaminhar os negocios da colonisação pelo conhecimento pratico que tem d'esse serviço em sua propria provincia.

S. Ex. acompanhou a fundação e a vida das colonias que no Paraná, como aqui, tem seguido a mesma marcha.

S. Ex. deve ter observado quanto defeito, quanto inconveniente fazem reprovados todos aquellos systemas então empregados.

E por certo tendo de praticar algum acto n'este ramo de serviço publico procurará evitar os passados erros, aproveitando as lições da experiencia.

Queremos colonos, queremos ver povoadas essas magnificas regiões de nossa terra: o bem estar e a fortuna dos que nellas vierem buscar o trabalho e a vida, farão a prosperidade e riqueza da provincia, ao passo que a familia catharinense se verá rapidamente multiplicada.

Mas este resultado não se ob-

tém pelos meios até aqui seguidos; para alcançal-o é indispensavel marcha inteiramente differente.

Confiamos que não seremos iludidos em nossas esperanças, e que veremos entrar o serviço da colonisação em novo caminho, produzindo então realmente os beneficios mutuos a que é destinada.

S. Ex. o Sr. Ministro da Agricultura está no caso de o fazer.
S.

SECÇÃO POLITICA

A reelicção

Por força do cargo que actualmente exerce o Sr. Conselheiro Manoel da Silva Mafra, uma vaga se abriu na camara temporaria, devendo proceder-se á nova eleição para o seu preenchimento.

Ainda não foi marcado, mas supponho que será brevemente, o dia para a grande batalha em que os dous partidos politicos da provincia empregarão todos os meios, a seu alcance, para a conquista de uma esplendida victoria.

Prepare-se, entretanto para essa luta ingente de idéas o patriótico e brioso districto do Sul.

Nenhuma duvida ha a receir na escolha dos candidatos de ambos os partidos para o preenchimento da vaga.

Serão os mesmos que, vencedor e vencido, não pouparam esforços, dedicação e muito denodo na acção do ultimo combate, que se travou a 7 de Dezembro de 1881, cuja data gloriosa ficou registrada, com caracteres indeleveis, nas paginas de nosa historia politica.

A coherencia de principios e a dignidade dos partidos assim o exigem.

O conselheiro Manoel da Silva Mafra é o candidato legitimo do partido liberal que, mais uma vez, ha de fazel-o sahir triumphante das urnas no proximo pleito e a nossa bandeira, desfraldada aos quatro ventos tremulará galharda, como sempre, em nossos arraiaes.

É um catharinense distincto. Seu nome já é um triumpho e

o prestigio de que goza ficou patente por ter sido chamado aos conselhos da coroa para dirigir a pasta da Justiça, em cuja incumbencia o illustre ministro, com a actividade que lhe é peculiar, dará mais que sobejas provas da sua esclarecida intelligencia e vastos conhecimentos de Jurisprudencia.

Aguardemos o dia em que o nosso empenho de honra obterá o mais completo triumpho.

A postos, pois, os soldados da democracia, que, vencedores sempre, hão de, pela segunda vez, levar a victoria ao seio do nosso partido, elegendo deputado o illustre catharinense Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

C.

ELEIÇÃO GERAL

Transcrevendo nas nossas columnas a reclamação que fez o Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra, actual Ministro da Justiça, na camara dos Srs. Deputados, contra a eleição do Sr. Manoel José de Oliveira, pelo 2º districto d'esta provincia, chamamos a attenção dos nossos leitores para essa peça, em que transuz a verdade dos factos.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

O luminoso rolatorio, e quadro anexo que vos foi apresentado, figurando as diversas hypothesses de apuração dos votos obtidos por mim, e pelo meo contendor, vos terão convencido do meu incontestavel direito a ser reconhecido como legitimo deputado pelo 2º districto eleitoral da minha provincia.

Em uma hypothese unica poderia o meu contendor ter sobre mim a maioria insignificante de dous votos.

Foi essa hypothese a que a junta apuradora preferio, abusando da força do numero, ou da quasi unanimidade; e aconselhada pelo meu contendor, ou pelo menos com a sua annuencis, pois achava-se, como eu, na cidade da Laguna, na sede do 2º districto, tendo vindo da capital especialmente para assistir á apuração.

O mole franco, e energico, pelo qual esta illustrada commissão se pronuncia a respeito da competencia das juntas apuradoras, limitada á simples somma de votos, garante-me que não ficará impune o attentado praticado pela junta apuradora da Laguna.

Ha no parecer desta illustrada commissão, publicado sob n. 18, trechos, que me permittereis aqui transcrever, porque são, por assim dizel-o, a photographia do estado dos espiritos, e das circumstancias, graves para a ordem

publica, em que se procedou á apuração.

Collocada a junta apuradora no centro dos combatentes, disse a illustrada commissão, irritados os animos pela lucta quasi braço a braço, e em que muitas vezes as parcialidades entregam-se a deploraveis excessos, os cidadãos, que devem constituir a junta e julgar do pleito, lavam inevitavelmente com-sigo todo o fermento de seus odios e paixões, que infallivelmente fazem explosão no dia da apuração.

Entrariamos, acorrescentou a illustrada commissão, com uma tal litude ao art. 177 do regulamento, no antigo e fatal regimen das duplicatas, das exclusões acintosas de cidadãos legitimamente eleitos, e violentamente arrancados do parlamento pela superioridade numerica dos partidos, que se adiavam no poder. Contra uma tão perigosa emergencia é dever de todos os amigos da eleição directa oppor forte e perseverante empenho.

(Continúa)

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Por portaria de 20 do passado foi nomeada pelo Ministerio do Imperio, para exercer o logar de professora adjunta ás escolas publicas do 1º grão, de instrucção primaria do municipio da Corte, D. Maria Elisa de Souza Schutel, a qual no dia 1º do corrente entrou em exercicio, na 3ª escola da freguezia de S. José.

E' com o maior prazer que noticiamos este facto enviando nossos louvores e parabens á nossa digna e joven patricia.

Domingo passado, pelas oito horas da manhã, deu-se no circo Pery um facto que muito contristou a população desta capital.

Ensaiaando a artista equestre D. Silvana para exhibir-se, á noite, aconteceu que o cavallo se espantou, por esse motivo ella perdeu o equilibrio, cahio e deslocou o pé direito, produzindo a ruptura dos tecidos.

Incontinentemente os Srs. Drs. Doria, Telles de Menezes e os pharmaceuticos Elysen Guilherme e Raulino Horn prestaram-lhe os soccorros chirurgicos e constanos que ella se acha livre de perigo.

Almejamos que a habit artista tenha um prompto restabelecimento.

Sabemos ter sido approvada por S. Ex. o Sr. ministro da guerra a nomeação que fez o Exm. Sr. presidente desta provincia, do Sr. tenente Laurindo Pinheiro da Silva, para o logar de commandante do forte de S. João, Felicita-mos ao nomeado.

Chegou do Rio Grande do Sul uma companhia de touristas portuguezes de que é empresario o Sr. Leite de Vasconcellos e director de corridas o Sr. Anastacio Matheus.

A' cerca da mesma companhia transcrevemos o artigo do *Mercantil* de Porto-Alegre.

TOURADAS

«Vai o publico ter em breve aqui esta diversão entusiasta que tanto furor e animação desperta de ha muito na Europa e America do Sul.

Na capital, acha-se o Sr. Leite de Vasconcellos, moço distincto e empresario de uma companhia de touristas portuguezes, que trabalharam com muita vantagem na corte, o anno passado, e de cujo publico receberam as mais inequivocas provas de acolhimento e sympathy.

No elenco figura o afamado bandarilheiro Pontes, eximio artista, que na propria Lisboa, onde ha dignos emulos dos melhores artistas hespanhoes, tem merecido premios de distincção as suas difficis e arriscadas excoções com as feras.

Infelizes este anno, no seu regresso ao Rio de Janeiro, pois que falleceram tres de seus companheiros, atacados da febre amarella, é natural que o desgosto lhes tenha sobrevindo, desejando como desejam, retirar-se para a sua patria.

Antes porém de o fazerem, resolveram vir a esta provincia e n'ella dar algumas funcções, estreado nessa cidade, onde vão levantar o res-

pectivo circo (no Campo do Bomfim), calculando-se que nelle terá lugar nos primeiros dias de Outubro proximo a primeira corrida de touros.

Esta diversão, como a de trabalhos equestres, gymnasticos e outros que temos visto e que não deixam de ser perigosos e arriscados mas de ordinario para quem n'elles não for habil e profissional, é tambem executada e posta em pratica apoz muitos annos de estudo, pois a par da perfeição e destreza com que se farfeia o temivel animal está tambem a graça e habilidade com que se evita a sanha d'elle depois que se vê picado.

Não são portanto charlatães como Frascuelo (*in nomine*) e seu sequito que ha annos apresentaram, no mesmo lugar, um *fic simile* de touradas, fugindo dos bois e executando imperfeitas sortes á tração ou á surlfa, isto mesmo quando elles eram, um pouco bravos.

Como todos os bons e eximios bandarilheiros, os de que tratamos só ficam desanimados quando os animaes não são bem ferozes.

E' preciso sel-o para executarem com a imprecindivel regra e maestria as sortes de pé ou a cavallo.

Já vê o publico que é uma verdadeira engano, uma verdadeira illusão, o suppôr-se que os touradores só conseguem brincar com as feras quando estas não são bravias ou se acham exauntes.

Pontes, Vasconcellos e seus companheiros, já tem até farpado Bufalos e eis uma prova de que não é a mansidão e sim a bravura que os anima a lutar com taes bichinhos...

Na corte, S. Paulo, Santos e outros lugares onde elles trabalharam, foram delirantemente applaudidos, e não lhes tivessem sobrevindo a fatalidade que arrebatou, como já dissemos, tres de seus companheiros e ter-se-hiam julgado bem compensados de seu tentamen ao Brasil.

Os poucos artistas que restam são bons destacando-se Pontes farpeador a pé, e Vasconcellos farpeador a pé e a cavallo.

Além disso temos os celebres *homens de forcado*, assim chamados, que pegam o touro á unha apoz as sortes das capinhas, etc.

Tanto o apparato da solemnidade, a elegancia das bandarilhas, (farpas) como a riqueza das roupas de phantasia com que trabalham os touristas portuguezes, são dignas de apreciação e sobre isso se pronunciou toda a imprensa dos lugares onde trabalharam, tendo-lhe muitos e cremos que sinceros encomios.

Disto, pois, e de seu merito artistico em tempo nos pronunciamos tambem: O publico, como nós, terá então occasião de ajuizar dos conceitos que externamos.

Cumpre-nos advertir que os touros são emboal-os, afim de desvanecer maiores receios de perigo.»

CYCLONE

Um terrivel cyclone destruiu quasi completamente, em fins do anno proximo passado, o Tong-Kin occidental na Asia.

Duzentas igrejas, trinta e quatro collegios ou congregações e duas mil casas foram destruidas pelo tufão devastador.

Esta calamidade deixou em grande miseria a mais de 60 mil christãos daquella região.

Os prejuizos e as desgraças são incalculaveis.

ESTRADA DE FERRO

Ao ministerio de Agricultura foi apresentado o seguinte requerimento:

Edward de Mornay, expouo o seu projecto para completar o plano das estradas de ferro do Rio Grande do Sul, e pedindo auto-

risação para, de conformidade com as leis vigentes, proceder aos estudos de uma linha ferrea entre o Taquary e o lugar denominado Torres, naquella provincia, e construcção de um porto neste ultimo ponto, e bem assim que o governo declare o projecto do supplicante de utilidade publica, para o fim de votar o poder legislativo uma verba para pagamento dos juros necessarios, se o mesmo supplicante tomar a si o encargo de levantar na Europa o capital preciso para a construcção das respectivas obras, por intermedio do Rio Grande do Sul Railway Company, ou de outra qualquer companhia. —Selle o requerimento e junte a planta a que este se refere.

VARIEDADE

Exame medico dos milagres de Lourdes

PELO

DR. P. DIDAY

(Traduzido para a «Regeneração»)

Introdução

Li e comprehendí logo a força e o numero das incitações com que me tinham assaltado. O livro que tinha em mão é uma obra de alcance real. Escripito por um homem que elle proprio foi curado uzando da agua de Lourdes, é bem verdade, que denuncia um profundo sentimento de gratidão. Mas ha almas para as quaes um beneficio recebido é apenas uma occasião de fazer justiça a seu bemfeitor. Esta obra começada por entusiasmo, composta na boa fé, acabada com convicção, transpira um raro perfume de sinceridade, ao qual ninguem poderia escapar, perfume que, além disso, não se tratou de dissimular, porque é o cumulo da habilidade, apresentando-se a cum-

FOLHETIM

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO III

RESTOS DO NAUFRAGIO

—Sim, sr. Weldon...sim...e os exemplos não faltam! Quando á equipagem d'este navio, o que me obriga antes a crer que o abandonou, é que não vejo um unico bote, e, a menos que a gente de bordo os não tenha recolhido, parece-me mais natural que tenham tentado chegar á terra! Mas, a esta distancia do continente americano e das ilhas da Oceania, receio que o não tenham conseguido.

—Talvez, disse a sra. Weldon, que nunca se chegou a conhecer o segredo d'esta catastrophe! Entretanto será possivel que algum dos homens da tripulação esteja ainda a bordo!

—Não é provavel, sra. Weldon, respondeu o capitão Hull. A nossa aproximação seria já conhecida e fazer-nos-

hiam qualquer signal Mas, vê-lo-hemos. Vem ao vento, um pouco, Bolton, vem ao vento; gritou o capitão Hull, indicando com a mão o caminho a seguir.

Pilgrim não estava a mais de 300 braças do destroço e não se podia duvidar que este caso estivesse completamente abandonado, pela sua tripulação.

Mas, n'este momento, Dick Sand fez um gesto que impunha imperioamente silencio.

—Escutae! Escutae! disse elle.

Cada qual applicou o ouvido.

—Ouço como que um latido! exclamou Dick Sand.

Com effeito, um latido afastado, ratinia ro interior do casco. Existia, ali, com certeza, um cão vivo, preso talvez, porque era possivel que as escotilhas tivessem hermeticamente fechadas. Mas não se podia verificar isso, visto ser ainda visivel o tombalhão do casco.

—Ainda que não haja ali senão um cão, disse a sra. Weldon, nós o salvaremos!

Sim...sim... gritou o pequeno Jack, nós o salvaremos!...Eu lhe darei de comer...elle nos quererá bem mamã, vou buscar torrao de assucar!

—Não, meu filho, respondeu a sra. Weldon, sorrindo. Parece-me que o pequeno animal deve estar morrendo de fome e que preferirá uma boa sêmoa ao teu torrao de assucar!

—Pois então, vou lhe dar a minha

sopa exclamou o pequeno Jack. Posso bem passar sem ella.

Neste momento, os latidos faziam-se ouvir mais distinctamente. Trescentos pés, no maximo, separavam os dois navios. Quasi no mesmo instante um grande cão appareceu sobre as pavezadas do tribordo e enganchou-se ali latrando o mais desesperadamente possivel.

—Howik, disse o capitão Hull, voltando-se para o chefe da tripulação, ponde á capa, e arreia o pequeno bote.

—Segura-te, segura-te com força! gritou o pequeno Jack ao animal, que pareceo responder-lhe com um latido abafado.

O velame do *Pilgrim* foi rapidamente orientado de modo a que o navio ficasse quasi que immovel, a uma distancia menor do que umas 60 braças do caso.

O bote foi arrojado, e o capitão Hull, Dick Sand e os dois marinheiros embarcaram-se logo n'elle.

O cão latrava sempre. Esforçava-se, por se segurar nas pavezadas, mas a cada instante tombava sobre o tombalhão. Dir-se-hia que os seus latidos, não se dirigiam mais ajs que se aproximavam d'elle. Dirigir-se-hiam a marinheiros ou passageiros presos n'esto navio!

—Existirá, por acaso a bordo algum naufrago que tenha sobrevivido? perguntou a si propria a sra. Weldon.

O bote do *Pilgrim*, ia com mais algumas remadas, encostar ao destroço.

Mas, de repente a attitudão do cão mo difficou-se. Aos seus primeiros latidos, que convidavam os salvadores a aproximarem-se, succederam latidos furiosos. A mais violenta colora excitava o singular animal.

—Que pôde, pois, ter este cão? disse o capitão Hull, enquanto o bote rodeava o navio afim de atracar á parrta do tombalhão mergulhada na agua.

O que não podia, então, observar o capitão Hull, o que não podia mesmo ser notado a bordo do *Pilgrim*, era que o furor do cão manifestou precisamente no momento em que Negoro, deixando a sua cozinha, se dirigira para o castello de prós.

Por acaso o cão conhecia e reconhecia o mestre cozinheiro? Era bem verossimil.

De qualquer modo que fosse, depois de ter o olho para o cão sem manifestar nenhuma sorpresa, Negoro, cãas sobranellas se tinham contrahido por um instante, entrou de novo no posto da equipagem.

Entretanto o bote tinha feito a volta por detraz da embarcação. O seu letrero era este *Waldek*.

Waldek e nenhuma designação do porto que pertencia. Mas pela forma do casco, por certos detalhes que um marinheiro colhe n'um olhar o capitão Hull, tinha reconhecido com toda a certeza que esta era barcação era de construcção americana.

prir um dever, parecer-se tão sómente consciencioso. Tendo alternativa-mente o cunho da austeridade das Escrituras, das graças do romance, do vigor do arrazoado, do rigorismo da sciencia, adaptada a todos os gostos, armada contra todas as exigencias, é impossível merecer, por outros meios, o successo enorme que obteve.

A verdade, si ella ali existe, a s- perstição, si nao é mais do que isso, não podiam desejar um mais elo- quente interprete, um defensor mais persuadido.

E a forma!... A forma é deliciosa. O autor é mestre tanto na arte de fallar como na de provar. Não cabe á mim decidir se suas citações dos textos sagrados são sempre bem dis- cussas, sempre bem opportunas.

Temos ainda teria a coragem de assignalar algumas salidas um pouco bruscas contra o livre pensamen- to. Quando se sabe tão bem ornar de flores as suas, comprehendendo que se fique orgulloso com semelhantes ca- deias; e taes, eu seria o primeiro a me orgulhar por poder supportal-as como elle.

Em summa o todo offerece uma leitura attractiva; de tal maneira attractiva que eu mesmo, á todos aquellos que querem ser instruidos, como á todos aquellos que querem ser commovidos, hoje, não posso fazer outra melhor do que dizer, por minha vez: «Lêde o Sr. Henriquez Lassère!»

E entretanto, neste conjunto tão bem ordenado, eu vou pôr a mão; esta obra prima de aspecto tão har- monioso, é preciso dissecal-a; por- que dissecar é para o medico o meio unico de conhecer; e vós já adivi- nhastes, claro fôtor, e como medico, quasi exclusivamente como medico, que eu vou proceder.

Que aquellos que crêem, que aquelles que repousão na fé, me perdoem, pois, de lhes fazer ouvir o grito dis- cordante da razão. Que me perdoem e não lancem a culpa sobre mim. Abrindo—e o primeiro, me parece—uma controversia sem pa- ra sobre estas materias, não faço senão responder a mesma provoca- ção daquelle proprio, que autorizou o culto de Nossa Senhora de Lour- des, o bispo de Tarbes, que escrevia á este respeito o seguinte: «Dir-se- ha que nós não nositamos, sobre os factos de que se trata, uma discussão larga, sincera, conscienciosa, escla- recida pela sciencia e seus progres- sos? Não certamente: nós a deseja- mos, pelo contrario, de todo o cora- ção. Queremos que estes factos sejam logo submettidos ás regras severas da certeza, que admitte uma só phi- losophia; que em seguida, para de- cidir se estes factos são sobrenatu- raes e divinos, se chame para a dis- cussão destas graves edifficéis ques- tões, homens especiaes e versados nas sciencias da theologia mystica, da medicina e da physica, da chimi-

ca, da geologia etc., etc; enfim, que a sciencia seja ouvida e que dê seu parecer.»

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MOFINA

Die Hatten verlassen das Schiff

Consta-nos que foram demit- tidos alguns funcionarios da Co- lonia Blumenau.

Hom'essa?!

R. R.

Salvo d'Uma Morte Im- mune

Entre as enfermidades produzidas pelos remedios mineraes, as mais ter- riveis são as mercuricas. Algumas ve- zes chegam á destruir quasi inteiramente o corpo humano, incluindo, «ossos, mé- dula e tudo.» Um dos casos mais horri- vos desta ordem, veio narrado n'um diario da capital, e em muitos outros periodicos — faz alguns annos. Este homem achava-se ás portas da morte, quando providencialmente lhe conse- lharão que experim'ntasse a Salsaparilha de Bristol. Quando elle principi- ou á tomal-a, estava elle quasi redu- zido a um esqueleto, e as poucas carnes que ainda lhe restavam, estavam cobertas de asquerosas ulceras mercuricas, desorte que todo o seu corpo era uma chaga viva, cartida de dores. Ao cabo de duas semanas de haver usado este grande antidoto, pelo já levantar-se da cama, sendo isto no entanto uma ver- dadeira resurreição. As ulceras foxa- rrião-se para nunca mais se abrirem, e o doente recuperou novas forças, novas carnes, e nova vida. Isto são factos comprovados, bem conhecidos pelo publico, e nunca são postos em duvida. A Salsaparilha de Bristol, cura immedia- ta e promptamente todas as molestias ulcerosas e eruptiveis. Achá-se á ven- da em todas as principaes lojas de dro- gas e boticas.

372

EDITAL

Praça

Edital de Praça. O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, Juiz de Orphãos e ausentes da Cidade do Des- terro, Capital da Provincia de Santa Catharina, por S. Magestade Imperial a quem Deos Guarde etc.

Faço saber que perante este Juizo se ha de vender-se hasta publica á porta da sala das audiencias, no dia vinte tres do corrente mez, pelas onze horas da manhã, metade da morada de cazas sita á rua da Constituição, numero qua- renta e um, cuja casa confronta pelo norte com os herdeiros do finado João Antonio Lopes Godin e pelo Sul com quem de direito for e fundos competen- tes, dada em pagamento ao credor Ger- mano Gooldner, cuja metade foi ava- liada pela quantia de nove centos mil reis, para pagamento da quantia de um conto e noventa e sete mil reis no inventario de Luiz Carlos Ferreira, de que é inventariante sua mulher Dona Carolina Walker Formiga Ferreira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa Desterro, tres de Fevereiro de mil oito centos oitenta e dois:—Eu Antonio Thomé da Silva Escrivão de Orphãos o escrevi assignado.— Felisberto Ely- zio Bezerra Montenegro.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, negociante, morador na freguesia de São Francisco da Paula de Cannasvieiras, tendo de se retirar para a capital, julga nada dever nesta praça nem em outra qualquer; porém, se alguém se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo de 30 dias, com- petentemente legalisadas, que serão pagas.

Outrosim: pede aos seus devedores para virem saldar suas con- tas, evitando assim que sejam executados judicialmente.

Cannasvieiras, 7 de Fevereiro de 1882.—Manoel Rodrigues Vianna Patrãozinho.

ANNUNCIOS

Tubarão

Vende-se 550 braças de terras com mil de fundos, na margem do Rio Capivary, no Tubarão, fa- zendo frente ao mesmo rio no lugar denominado Salto; todas em mattas virgens, tendo grande cachoeira propria para montar qualquer engenho de soccar, moagem de milho, serraria, etc.

Quem pretender comprar, di- rija-se ao abaixo assignado.

Tubarão, 28 de Janeiro de 1882.

Bernardino A. P. de Magalhães.

Vende-se na freguezia de Cannas Vieiras, no Rio de Pra- cezara um Sitio, muito super- rior com 181 braças ou 398 metros e vinte centímetros, tendo en- genho de canna, coberto de telha com lambique e caldeira e muito boa agua perto do engenho, por- to de embarque, pastos cercados e muito arvoredo para tratar com Manoel Rodrigues Vianna Pa- trãozinho na mesma Freguezia.

Vende-se uma crioula de 18 an- nos de idade muito forte e bastante sadia acostumada ao serviço do interior, informa-se nesta typographia.

TYPOGRAPHIA DA REGENERAÇÃO

(ESTABELECI DA EM 1868)

29 RUA DE JOÃO PINTO 29

Este antigo e acreditado estabeleci- mento acha-se em condições de fazer to- do e qualquer trabalho typographico como, obras, folhetos, programmas, car- tazes, facturas, notas, circulares, des- pachos, participações de casamento, car- tões de visita, talões e recibos &c. &c.

Cartas de enterro a qualquer hora.

Preços baratissimos

XAROPE PEITORAL

DE

ANGICO

PREPARADO PELO PHARMACUTICO

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Approudo com distincção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, pro- duz os mais benéficos effeitos nos res- friados, tosse, coquelucho, asma, bron- chite, catarro pulmonar, tísica, escar- ros de sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e es-pecialidades nacionaes e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principaes drogeries da côrte.

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO

Edição semanal

PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6,000 exemplares

Assignatura, por anno.....5\$000

por semestre.....3\$000

Esta edição é um dos grandes me- llhoramentos introduzidos na im- prensa brasileira pela empresa da GAZETA DE NOTICIAS, que assim se- gue os bons exemplos da dos Esta- dos Unidos.

Tudo quanto se publica de inter- ressante na folha diaria é reprodu- zido n'esta edição, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte commercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos collaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Quei- roz e José Carlos Rodrigues, em Por- tugal, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Por outro lado, nenhuma periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assignatura, cujo preço está no alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assignaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por me- nos de seis mezes.

Os assignantes de anno têm di- reito a um exemplar do Almanak da Gazeta de Noticias, que se acha no prelo.

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^a

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contratamestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suizo, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, Crème de cacao e Baunilha, e outros liquidos.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujosapparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 Rua de João Pinto 10



O Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a Escrofula em todas as suas formas, Chagas perniciosas e inveteradas, Siphilis, Tumores, Erupções Cutaneas, Rheumatismo chronico, Debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.

BROMURO DE POTASSIO Granulado
FALIÈRES
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIO, NEURALGIA, ENFAMECIDA, MIGRAÑA, COLICADA, HISTERIA, ETC.
N. B. — Cada frasco vem acompanhado de uma colher e um tubo para tomar-se durante um mês inteiro.
KAROPE DE FALIÈRES
COM CASOS DE LARANJA AMARGA e BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e de unico applicação.
PARIS — 6, AVENUE NICOLAS, 1 — PARIS
e 241 PRINCIPAIS PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
MÉDAILLE D'OR
Cura de **ASMA**
de **D^r Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

AGUA FLORIDA
DE **MURRAY & LANMAN**
Chamada geralmente o «**Perfume Inextinguivel**»; é universalmente usada para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distincção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo — no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos so perfumes.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, com ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as fístulas, e a seguir a fralda do interior, e a limpeza em cada suspensorio.
Vendas: Melles para vendedores, MILLERET, 12, COCHIN, succesor, Paris, 49, J. J. BOUTON.

GELEA
DE **OLEO FIGADO DE BACALHAU**
COM **GLYSERINA e HYPOPHOSPHITO DE CAL.**
É empregado com successo na **phthisica, escrophulosa, rachitica, magreza, etc.**
PHARMACIA DE **LUIZ HORN & COMP.^a**
RUA DE JOÃO PINTO

VELOUTINE
É UMA TIPOLOGIA DE **Pó de Flor de Arroz**
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequente
Como sendo ideal para a pele.
É **ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL**
dando a pelle uma frescura e suavidade de satins.
Preço de Caixa com bacia, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 8, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Droguarias, Casas de Perfumarias.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
do **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. BUCCHON, HANRIOT, TARDIEU, NICAIS, PIERRE, HOGON, obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas e mphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos doentes do osso, dos tumores brancos, da papira ou hocio, das trophicas chronicas da pelle, da agura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilia, etc.

Este agente pode ser administrado em solução com agua, sem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Por vista d'isto, os medicos acima mencionados recommendam por experiencia d'este facto o remedio de Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua ação tónica sobre os orgaos do apparelho digestivo, facilita a absorção de Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accento ate completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastralgias, Dyspepsias, Dorças e Calambres d'estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga BROMURETO de POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dancos de S. Guy, Insomnias das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga PROTO-IOIDURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Droguarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e C^{ia}, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:
Tudo nos alimentos, Inappetencia, Debilidade, Crescimento retardado, Histerias difficilissimas, Fraqueza do Sangue, Amenorrhéa, Nervosismo, Côres Pallidas, Tísica pulmonar.
Previne os viciios nas mulheres pedulas, e enriquece o leite das amas.
Dose: Meio copo de manhã, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)
A ÚNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAIS, E QUE FOI Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR DA PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias do Portugal e do Brazil.

FALSIFICAÇÃO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellento **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outrora. Para socegar o publico, e manter DEHAUT decara que, ha mais de dez annos, mudou a cor das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por iguaes bem limitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam **asucoradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondos, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hestitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permitem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU

HIGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se fazer sentir
alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. (Requirer a instrucção do n.º 1, 40 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRE, Pharmaceutico, 102, rue de Richelieu, succesor de Brota.

CAPSULAS RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicinas de Paris
As Capsulas de Raquin são em geral ingeridas com facilidade. Não houve nenhuma excepção em sua efficacia.
O Doctor CULLWATER, Medico do Hospital do Midi, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve.
100 CURAS

APPROVAÇÃO da Academia de Medicinas de Paris
Elas não causão nenhum sensação desagradavel no estomago. A Academia de Medicina declarou que as Capsulas de Raquin são superiores a todas as outras capsulas, para se administrar a copahite no tratamento das
MOLESTIAS SECRETAS

NOTA. — Deve-se recusar, como sendo uma imitação fraudulenta de vidros que não são iguaes ao desenho acima, e que não tiverem um rotulo com o nome de Raquin, precedido de: **de — système de —** precedido de — imitação.
(Sentença do Tribunal d'Alt, 20 de Março de 1879.)
Deposito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as P^{as}, onde se encontra tambem.
O PAPEL e O VESICATORIO d'ALBESPEYRES